

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2025**

DENOMINAÇÃO: OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM

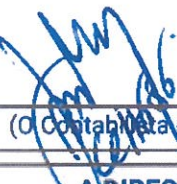
MORADA: Rua do Abade de Baçal, 232

LOCALIDADE: Porto

FREGUESIA : União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

CONCELHO: Porto

CODIGO POSTAL: 4050-077



(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

DATA: Porto, 12 de março de 2026

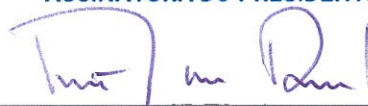
APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

Porto, 21 de março de 2026

ASSINATURAS:

João Francisco da Moura
Juliano
António Sousa Soares

ASSINATURA DO PRESIDENTE



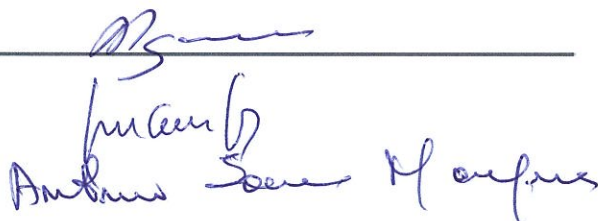
**OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

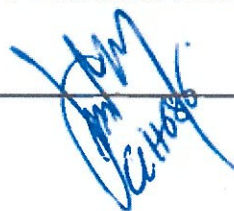
Contribuinte : 502005130
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3 144 669,89	2 497 386,51
Investimentos financeiros	11.1	0,00	5 045,57
		3 144 669,89	2 502 432,08
Ativo corrente			
Inventários	6	4 300,20	4 581,44
Créditos a receber	11.2	11 639,39	11 871,79
Estado e outros entes públicos	11.8	178 428,26	71 783,37
Diferimentos	11.4	14 418,18	16 180,23
Outros ativos correntes	11.3	102 750,77	173 619,45
Caixa e depósitos bancários	11.5	32 269,36	359 443,98
		343 806,16	637 480,26
Total do ativo		3 488 476,05	3 139 912,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.6	4 095,68	4 095,68
Resultados transitados	11.6	673 114,09	610 455,94
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	1 941 280,97	1 692 821,69
		2 618 490,74	2 307 373,31
Resultado líquido do período		903,05	62 658,15
Total dos fundos patrimoniais		2 619 393,79	2 370 031,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	434 722,20	333 333,32
		434 722,20	333 333,32
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	54 723,44	43 328,27
Estado e outros entes públicos	11.8	43 067,16	142 465,71
Diferimentos	11.4	18 251,40	14 656,32
Outros passivos correntes	11.9	318 318,06	236 097,26
		434 360,06	436 547,56
Total do passivo		869 082,26	769 880,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 488 476,05	3 139 912,34

A Direção

O Contabilista Certificado


António Sousa Marques



OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025


502005130

Moeda EUROS

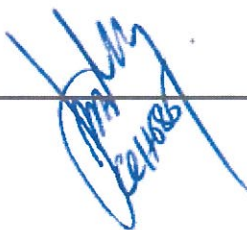
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	1 076 444,46	1 006 947,23
Subsídios, doações e legados à exploração	11.10	437 173,18	387 723,90
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-239 821,71	-232 276,17
Fornecimentos e serviços externos	11.11	-224 007,39	-205 308,15
Gastos com o pessoal	9	-1 011 927,76	-884 339,02
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.16	95,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	11.12	247,76	0,00
Outros rendimentos	11.13	62 688,59	65 513,42
Outros gastos	11.14	-13 964,90	-6 487,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		86 927,23	131 773,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-86 024,18	-70 521,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		903,05	61 251,90
Juros e gastos similares obtidos	11.15	0,00	1 406,25
Resultados antes de impostos		903,05	62 658,15
Resultado líquido do período		903,05	62 658,15

A Direção

O Contabilista Certificado



 António Sousa Lopes



OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		988 861,61	502 169,20
Pagamentos a fornecedores		-494 976,90	-263 863,37
Pagamentos ao pessoal		-675 689,86	-574 948,98
Caixa gerada pelas operações		-181 805,15	-336 643,15
Outros recebimentos/pagamentos		183 120,64	384 204,59
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 315,49	47 561,44
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-502 304,15	-1 181 937,13
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 500,00	0,00
Investimentos financeiros		5 045,57	0,00
Subsídios ao investimento		356 833,67	842 655,82
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-138 924,91	-339 281,31
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		17 536,61	20 659,62
Juros e rendimentos similares		0,00	1 406,25
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-148 611,12	-111 111,12
Juros e gastos similares		-58 490,69	-43 025,32
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-189 565,20	-132 070,57
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-327 174,62	-423 790,44
Caixa e seus equivalentes no início do período		359 443,98	783 234,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	32 269,36	359 443,98

A Direção

O Contabilista Certificado

António Sáez Raposo

[Assinatura]

**OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Contribuinte: 502005130

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro de Dia	SAD	CATI	CCM	ERPI	Centro Convívio	Serviço Refeições	PERÍODOS	
									2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	161 116,84	443 264,00	292 910,35	212,00	173 785,31	1 450,96	3 705,00	1 076 444,46	1 006 947,23
Custo das vendas e dos serviços prestados		-131 755,17	-295 052,77	-556 922,67	-44 426,53	-221 749,06	0,00	-1 843,27	-1 251 749,47	-1 116 615,19
Resultado Bruto		29 361,67	148 211,23	-264 012,32	-44 214,53	-47 963,75	1 450,96	1 861,73	-175 305,01	-109 667,96
Outros Rendimentos		26 265,06	13 825,95	289 699,88	149 970,74	20 442,90	0,00	0,00	500 204,53	454 643,57
Gastos administrativos		-66 001,48	-77 709,77	-104 202,26	-28 355,68	-33 389,05	0,00	-373,33	-310 081,57	-278 974,94
Outros Gastos		-1 152,56	-4 574,00	-5 122,36	-1 558,00	-1 557,98	0,00	0,00	-13 964,90	-3 342,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)		-11 527,31	79 753,41	-83 637,06	75 842,53	-62 467,88	1 450,96	1 488,40	903,05	62 658,15
Gastos de financiamento (líquidos)	11.15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-11 527,31	79 753,41	-83 637,06	75 842,53	-62 467,88	1 450,96	1 488,40	903,05	62 658,15
Resultado líquido do período		-11 527,31	79 753,41	-83 637,06	75 842,53	-62 467,88	1 450,96	1 488,40	903,05	62 658,15

A Direção

O Contabilista Certificado

Frederico da Mota
António Sousa Raposo



**OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA
VIAGEM**

**Anexo às Demonstrações Financeiras
2025**

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
5	Custos de Empréstimos Obtidos.....	8
6	Inventários.....	9
7	Réditos.....	9
8	Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	9
9	Benefícios dos empregados.....	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
11	Outras divulgações.....	11
11.1	Investimentos Financeiros.....	11
11.2	Créditos a receber.....	11
11.3	Outros ativos correntes.....	11
11.4	Diferimentos.....	12
11.5	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
11.6	Fundos Patrimoniais.....	12
11.7	Fornecedores.....	12
11.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
11.9	Outros passivos correntes.....	13
11.10	Subsídios, doações e legados à exploração.....	13
11.11	Fornecimentos e serviços externos.....	14
11.12	Aumentos/ reduções justo valor.....	14
11.13	Outros rendimentos.....	14
11.14	Outros gastos.....	15
11.15	Resultados Financeiros.....	15
11.16	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões).....	15
11.17	Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	16
11.18	Acontecimentos após data de Balanço.....	16

1 Identificação da Entidade

A OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 101, série III, com sede na Rua do Abade de Baçal, 232 – 4050-077 Porto.

Tem como atividade principal o apoio social a pessoas idosas e o apoio a jovens e adultos com deficiência.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 a 6

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.3 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.4 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores e associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros ativos correntes

Os "Clientes" e os "Outros ativos correntes" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos os dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2024	Adições	Regularizações	Transferência	31-12-2025
Terreno					
Edifício	1 216 758,82	18 254,92		2 322 627,91	3 557 641,65
Equipamento Básico	148 539,96	784,15		52 143,99	201 468,10
Equipamento de Transporte	243 708,31		- 19 710,70		223 997,61
Equipamento Administrativo	68 518,79			3 503,59	72 022,38
Outros Ativos Fixos Tangíveis	36 832,12				36 832,12
<i>Investimentos em curso</i>	1 764 829,95	715 226,22		-2 378 275,49	101 780,68
Ativo Tangível Bruto	3 479 187,95	734 265,29	- 19 710,70	0,00	4 193 742,54
Depreciações Acumuladas					
Edifício	564 687,61	30 730,35			595 417,96
Equipamento Básico	122 768,50	16 451,26	957,73		140 177,49
Equipamento de Transporte	198 172,91	32 154,45	- 19 710,70		210 616,66
Equipamento Administrativo	65 886,39	4 253,23			70 139,62
Outros Ativos Fixos Tangíveis	30 286,03	2 434,89			32 720,92
Depreciações Acumuladas	981 801,44	86 024,18	- 18 752,97	0,00	1 049 072,65
Ativo Tangível Líquido	2 497 386,51	648 241,11	957,73	0,00	3 144 669,89

5 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimo Bancário - CGD	0,00	222 222,20	222 222,20	0,00	333 333,32	333 333,32
Empréstimo Bancário - CGD	0,00	212 500,00	212 500,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	434 722,20	434 722,20	0,00	333 333,32	333 333,32

Os juros e amortizações de capital dos financiamentos, estão divulgados no quadro seguinte:

Descrição	2025			2024		
	Capital Amortizado	Juros	Total	Capital Amortizado	Juros	Total
CGD	148 611,12	0,00	148 611,12	111 111,12	0,00	111 111,12
Total	148 611,12	0,00	148 611,12	111 111,12	0,00	111 111,12

A Instituição contraiu em 2024 um empréstimo de 500 000,00€ e em 2025 um novo empréstimo de 250 000,00€ para a construção do Lar Residencial e CACI. Os juros no montante de 58 490,69€ foram registados na rubrica 45 – Ativos Fixos Tangíveis em Curso, o qual terminou em Dezembro de 2025.

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RUBRICAS	2025	2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 300,20	4 581,44
Total	4 300,20	4 581,44

- Inventários e gastos do período

MOVIMENTOS	2025	2024
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	4 581,44	9 107,05
Compras	228 001,99	218 222,63
Regularização inventários (inclui donativos em espécie)	11 538,48	9 527,93
Saldo Final	4 300,20	4 581,44
Gastos do Período	239 821,71	232 276,17

7 Réditos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

RUBRICAS	2025	2024
Prestação de Serviços	1 076 444,46	1 006 947,23
Quotas do Utilizadores (mensalidades)	526 679,16	494 818,52
Quotas e Jóias	435,00	420,00
Acordos de Cooperação	545 625,30	508 036,21
Confeção de refeições	3 705,00	3 672,50
Juros de depósitos a prazo	0,00	1 406,25
Total	1 076 444,46	1 008 353,48

8 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

DESCRIÇÃO	Natureza	2025		2024	
		Capitais Próprios	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável		935 724,18		857 326,17
IEFP	Não Reembolsável		28 304,32		5 987,04
União Freguesias Lordelo Ouro e Massarelos – Impermeabilização Terraço	Não Reembolsável	29 400,00	600,00	30 000,00	0,00
União Freguesias Lordelo Ouro e Massarelos – Aq. Equipamentos CACI/Lar	Não Reembolsável	4 536,33	63,87	4 600,20	1 250,00
União Freguesias Lordelo Ouro e Massarelos – Aq. Equipamentos CACI/Lar	Não Reembolsável	12 796,84	180,16	0,00	0,00
União Freguesias Lordelo Ouro e Massarelos – Aq. Equipamentos CACI/Lar	Não Reembolsável	6 902,82	97,18	7 000,00	0,00
Município do Porto – Aq. viatura	Não Reembolsável	2 083,33	1 000,00	3 083,33	1 000,00
Município do Porto – Obras CACI/Lar	Não Reembolsável	99 833,33	166,67	100 000,00	0,00
NORTE 2020	Não Reembolsável	4 540,20	27 700,29	32 240,49	26 559,00
PRR – Mobilidade Verde – Viatura elétrica	Não Reembolsável	12 812,50	8 354,17	15 416,67	6 141,32
PRR – Mobilidade Verde – Viatura elétrica	Não Reembolsável	25 000,00	0,00	0,00	0,00
ISS – PARES - Lar	Não Reembolsável	474 309,36	791,84	375 080,00	0,00
ISS – PRR - CACI	Não Reembolsável	889 515,00	1 485,00	742 500,00	0,00
Total		1 561 729,71	1 004 467,68	1 309 920,69	911 871,11

9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos no período de 2025 foi de 5 efetivos e 5 suplentes.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 de 56 e em 2025 foi de 60.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	799 599,39	693 993,41
Indemnizações	348,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	176 229,78	154 001,57
Seguros de Acidentes no Trabalho	16 567,20	11 869,05
Outros Gastos com o Pessoal	2 243,28	22 840,09
Iefp – Estágios	16 940,11	1 634,90
Total	1 011 927,76	884 339,02

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	0,00	5 045,57
Total	0,00	5 045,57

11.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	325,00	330,53
Utentes	11 314,39	11 541,26
Total	11 639,39	11 871,79

11.3 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	4 986,41	3 295,06
Adiantamentos ao pessoal	1 519,02	1 142,16
Adiantamento a Fornecedores c/c	2 978,97	0,00
Adiantamento a Fornecedores de Investimento	0,00	477,13
ISS – PRR Mobilidade Verde	7 500,00	7 500,00
ISS – PARES – Lar	23 755,06	34 733,90
ISS – PRR – CACI	44 550,00	111 133,63
IEFP - Estágios	17 211,31	14 237,57
Outros Devedores	250,00	1 100,00
Total	102 750,77	173 619,45

11.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1 774,99	5 424,60
Formação	9 206,29	6 369,42
Reparações diversas	0,00	957,05
Outros gastos a reconhecer	3 436,90	3 429,16
Total	14 418,18	16 180,23
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP - Estágios	18 251,40	14 656,32
Total	18 251,40	14 656,32

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	9,25	1 569,85
Depósitos à ordem	32 260,11	357 874,13
Total	32 269,36	359 443,98

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	4 095,68			4 095,68
Resultados transitados	610 455,94	62 658,15		673 114,09
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 692 821,69	303 711,45	55 252,17	1 941 280,97
Total	2 307 373,31	366 369,60	55 252,17	2 618 490,74

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	54 723,44	43 328,27
Total	54 723,44	43 328,27

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
ATIVO		
Iva - restituição	178 428,26	71 783,37
Total	178 428,26	71 783,37
PASSIVO		
IRS - retenções	5 251,00	2 702,20
Segurança Social	37 816,16	17 423,41
IVA a liquidar	0,00	122 340,10
Total	43 067,16	142 465,71

11.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
	Corrente	Corrente
Adiantamentos utentes	903,23	0,00
Remunerações a pagar	0,00	773,58
Fornecedores de investimentos	55 280,97	44 591,50
Garantias a fornecedores de investimentos	92 572,05	62 661,81
Credores por acréscimos de gastos	158 561,81	128 070,37
Outros credores	11 000,00	0,00
Total	318 318,06	236 097,26

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	418 403,20	370 134,57
Subsídios de outras entidades	0,00	1 511,95
Doações (donativos dinheiro e espécie)	18 769,98	16 077,38
Total	437 173,18	387 723,90

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	65 203,37	45 944,32
Materiais	34 250,96	38 634,58
Energia e fluidos	58 467,07	56 691,23
Deslocações, estadas e transportes	50 356,69	52 113,26
Serviços diversos	15 729,30	11 924,76
Total	224 007,39	205 308,15

11.12 Aumentos/ reduções justo valor

A Entidade reconheceu em 2025 e 2024 ganhos/perdas do "justo valor" no seguinte investimento financeiro:

Descrição	2025	2024
FCT – Fundo Compensação Trabalho	247,76	0,00
Total	247,76	0,00

11.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos suplementares	0,00	879,72
Descontos pronto pagamento	981,77	1 095,06
Rendimentos em investimentos não financeiros - Alienações	1 500,00	0,00
Correções períodos anteriores	3 025,82	11 996,62
Imputação subsídios para investimento	53 048,00	48 450,49
Outros não especificados	4 133,00	3 091,53
Total	62 688,59	65 513,42

11.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	2 228,74	2 228,74
Correções exercícios anteriores	1 017,34	544,68
Quotizações	563,00	563,00
Dívidas Incobráveis - Utentes	0,00	852,61
Dívidas Incobráveis - Associados	0,00	2 292,22
Outros Gastos e Perdas	10 155,82	6,10
Total	13 964,90	6 487,35

11.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e gastos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	1 406,25
Total	0,00	1 406,25
Resultados Financeiros	0,00	1 406,25

11.16 Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)

A Entidade reconheceu em 2025 e 2024 ganhos em reversões de imparidades de dívidas a receber no seguinte:

Descrição	2025	2024
Reversões perdas por imparidade em dívidas a receber - Utentes	95,00	0,00
Total	95,00	0,00

11.17 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2025, foi o seguinte:

Centro de dia: 42

Serviço Apoio Domiciliário: 67

CATI: 25

CCM: 3

ERPI: 8

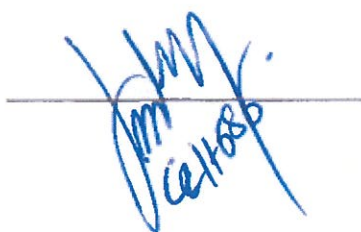
11.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



A Direção

